

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Nome da substância ou mistura (nome comercial): SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

Código interno de identificação do produto: AS-6862

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555

Fax: Não disponível.

Telefone para emergências 0800 771 06 06

E-mail: sac@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura: Líquido inflamáveis – Categoria 1
Toxicidade aguda – Oral – Categoria 3
Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 3
Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4
Sensibilização à pele – Categoria 1
Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 2A

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo: H228 Líquido inflamável
H301 Tóxico se ingerido

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

H311	Tóxico em contato com a pele
H332	Nocivo se inalado
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele
H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis
H319	Provoca irritação ocular grave

Frases de precaução:

Prevenção

P210	Mantenha afastado do calor/fáscia/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume
P240	Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado
P241	Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaíscentes
P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Resposta à emergência

P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico
P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Elaboração: 07/08/2020

Revisão nº 00

Última Revisão: -----

Página 3 de 9

P330

Enxágue a boca

P333+P313

Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P361+P364

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P303+P361+
P353

EM CASO DE CONTATO COM A PELE(ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.

P305+P351+
P338

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P337+P313

Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P370+P378

Em caso de incêndio: Para extinção utilize pó químico seco, espuma resistente ao álcool ou areia seca.

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

Armazenamento

P403+P235

Armazene em local bem ventilado.
Mantenha em local fresco

P405

Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501

Descarte o conteúdo/recipientes em local adequado

Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Nome químico	Número do CAS	Concentração
	Alcool Etilico	64-17-5	95%
	Acido Picrico	88-89-1	5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Ingestão:

NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Febre, taquipneia, diaforese, dor de cabeça, mal-estar, sede, coloração da pele amarela após contato dérmico (urina / fezes podem ser amarelo vivo ou laranja). Convulsões, coma, cianose, edema pulmonar, alterações metabólicas: acidose, disritmias (VT, VFib) e renal / hepática prejuízo.

Notas para o médico:

Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

Meios de extinção:	Água, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Fornecer recomendações sobre os perigos específicos, como produtos oriundos da decomposição térmica ou da combustão.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:	Conforme a NR-15 produto com insalubridade de grau médio.
--	---

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Elaboração: 07/08/2020

Revisão nº 00

Última Revisão: -----

Página 6 de 9

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

CAS	Limite	Fonte
64-17-5	TWA – 8h: 1000 ppm (1900 mg/m ³)	29 CFR 1910.1000 (USDOL); U.S. National Archives and Records Administration's Electronic Code of Federal Regulations. Available from, as of February 10, 2012: http://www.ecfr.gov
64-17-5	STEL – 15min: 1000 ppm	American Conference of Governmental Industrial Hygienists; 2011 Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents and Biological Exposure Indices . Cincinnati, OH 2011 p. 28
64-17-5	TWA – 10h: 1000 ppm	NIOSH. NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards. Department of Health & Human Services, Centers for Disease Control & Prevention. National Institute for Occupational Safety & Health. DHHS (NIOSH) Publication No. 2010-168 (2010). Available from: http://www.cdc.gov/niosh/npg
64-17-5	Até 48h/semana: 780 ppm (1480 mg/m ³) – Grau de insalubridade mínimo	NR 15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES - ANEXO XI
CAS	Limite	Fonte
88-89-1	TWA: 0,1 mg/m ³ - 8h	American Conference of Governmental Industrial Hygienists TLVs and BEIs. Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents and

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

		Biological Exposure Indices. Cincinnati, OH 2010, p. 49
88-89-1	TWA: 0,1 mg/m ³	NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards & Other Databases CD-ROM. Department of Health & Human Services, Centers for Disease Prevention & Control. National Institute for Occupational Safety & Health. DHHS (NIOSH) Publication No. 2005-151 (2005)

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Solução amarelada
Odor:	Característico
Limite de odor:	Não aplicável
pH:	6 - 8
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	-114,14°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	300°C
Ponto de fulgor:	150°C
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Altamente inflamável 100%
Limite de explosividade:	3,5 % - 15% (V)
Pressão do vapor:	1mmHg a 383°F
Densidade relativa do vapor:	7,90 (ar=1)

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

Densidade relativa:	0,79 – 0,8g/cm
Solubilidade:	Muito solúvel em acetona
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Não disponível
Temperatura de autoignição:	300°C
Temperatura de decomposição:	Decompõe-se a 300°C. Não é necessário ar ou oxigênio para a decomposição. Pode se decompor de forma explosiva devido a calor, choque, fricção ou concussão
Viscosidade:	Não disponível
Risco de explosão:	Não explosivo
Temperatura de ignição:	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Pode explodir com a perda de água
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Substancias oxidáveis
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo
Materiais incompatíveis:	Não há informa
Produtos de decomposição perigosa:	Gases venenosos são produzidos no fogo, incluindo óxidos de nitrogenios

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Oral – Rato DL50 – 200 mg/kg
	Oral – Gato LDLo – 250 mg/kg
	Intraperitoneal - Rato DL50 – 56300 µg/kg
	Subcutâneo – Coelho LDLo – 60 mg/kg
Corrosão/Irritação da pele:	Não disponível
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Poeira ou fumaça causam irritação nos olhos que pode ser agravada pela sensibilização
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas:	Mutação em microorganismos – Salmonella typhimurium Dose: 5 µmol/placa (+/- etapa de ativação enzimática)

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

Carcinogenicidade: Não disponível

Toxicidade à reprodução: Não disponível

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição única:**

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição
repetida:** Não disponível

Perigo por aspiração: Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Alcool Etílico Não disponível
Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático.

Toxicidade para peixes
CL50 Leuciscus idus (Carpa dourada): 8.140 mg/l; 48 h (IUCLID).

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos
EC5 E. sulcatum: 65 mg/l; 72 h (Literatura).
CE50 Daphnia magna: 9.268 – 14.221 mg/l; 48 h (IUCLID).

Toxicidade para as algas
EC5 Scenedesmus quadricauda (alga verde): 5.000 mg/l; 7 d (Literatura).

Toxicidade para as bactérias
EC5 Pseudomonas putida: 6.500 mg/l; 16 h (IUCLID).

Persistência e degradabilidade: *Biodegradabilidade*
94%
OECD TG 301E
Rapidamente biodegradável.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)
930 – 1.670 mg/g (5 d)
(Literatura)

Demanda teórica de oxigênio (DTO)
2.100 mg/g
(Literatura)

Ratio COD/ ThBOD
90 %
(Literatura)

Potencial bioacumulativo: *Coefficiente de partição (n-octano/ água)*
log Pow: -0,31
(experimental)

(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação

Mobilidade no solo: Não disponível

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Elaboração: 07/08/2020

Revisão nº 00

Última Revisão: -----

Página 10 de

Outros efeitos adversos:

Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO ETILICA

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

N° ONU:

1170

Nome apropriado para embarque:

ETANOL (ÁLCOOL ETILICO)

Classe/subclasse de risco principal:

3

Classe/subclasse de risco subsidiário:

Não aplicável

Risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Perigo ao meio ambiente:

inflamável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentação:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto controlado pelo Exército

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).
Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.
Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.
Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).
Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414
São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – Lowest Published Toxic Concentration (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

LDLo – Lowest Published Toxic Dose (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – Lethal Loading Rate

NR – Norma Regulamentadora